

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de outubro. Sexta-feira da 27ª Semana do Tempo Comum: Joel 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26.**

A primeira leitura de hoje conclama o povo, e principalmente seus representantes religiosos, a penitenciar-se, pois, a casa de Deus está vazia de oblações e libações, ou seja, afastaram-se do Senhor seguindo não a sua vontade, mas os desejos tortos da vaidade, da injustiça e do não temor do Senhor. Mas a penitência pode alcançar a misericórdia do Senhor e a correção de vida e de propósito podem nos tornar um povo forte tal como jamais se viu!

A impiedade e a falta do temor de Deus é como uma legião de demônios que nos aflige, tentando retirar de nossos corações a piedade e o zelo pelas coisas do Senhor.

No Evangelho, Cristo expulsou demônios, mas foi acusado de operar milagres e exorcismos pela força do próprio diabo! Assim, mesmo a este Cristo que operou por nós maravilhas e estendeu seu braço forte também sobre os poderes e potestades agindo sempre pelo amor ao Pai e em unidade ao Espírito, não foi reconhecido e julgado erroneamente.

Quem confunde as obras do Senhor com as obras de satanás, não conhece a Deus e comete o pior de todos os pecados: duvidar do amor de Deus, de seu Messias, o Cristo, e do Espírito Santo que atua em nós para nos tornar mansos e humildes em relação à vontade de Deus. Este pecado é o pior porque coloca quem o comete não com o Cristo, mas contra Ele, e ser inimigo de Cristo é não amar o Pai que o enviou e desprezar o Espírito que nos une a eles.

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Reconheço as obras de Deus em seu Filho Jesus e me abro sempre ao Espírito Santo a fim de vencer em mim a inimizade do pecado?

**ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO:** Ó Deus, permiti que nossa religiosidade se expresse por um coração temente e amoroso, e por uma piedade que além de vos louvar e bendizer, nos faça igualmente servir nossos irmãos e irmãs, a fim de podermos expressar nossa liberdade em fazer o bem como o Cristo fez, amém.

Diác. Robson Adriano